



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
14 de outubro de 2024	16 de outubro de 2024	16ª Reunião do Comitê Diretivo do Comitê de Compartilhamento de Conhecimento (KSC) da INTOSAI e 33ª Reunião e Seminário do Grupo de Trabalho em Auditoria de TI (WGITA) da INTOSAI	Nairóbi, Quênia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADES ORGANIZADORAS	PROCESSOS	PARTICIPANTES
Comitê de Compartilhamento de Conhecimento da INTOSAI (KSC) e Grupo de Trabalho em Auditoria de TI (WGITA)	023.156/2024-4 e 018.118/2024-0	Fernando Pereira De Faria (AudTI) e Filipe Lacerda Gomes (Serint)

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A autorização para a participação nas reuniões internacionais da INTOSAI em Nairóbi, Quênia, foi importante para o Tribunal devido à oportunidade de engajamento com as melhores práticas globais em auditoria e governança, sobretudo as relacionadas à área de Tecnologia da Informação (TI). As reuniões, a 16ª Reunião do Comitê Diretivo do Comitê de Compartilhamento de Conhecimento (KSC) e a 33ª Reunião e Seminário do Grupo de Trabalho em Auditoria de TI (WGITA), são ambientes de oportunidade para o aprimoramento das capacidades institucionais do TCU em áreas críticas como auditoria de TI, governança digital e sustentabilidade. A presença do TCU nestas plataformas internacionais permite a absorção e posterior aplicação de conhecimentos avançados e práticas inovadoras no contexto brasileiro, contribuindo diretamente para a eficácia e eficiência da fiscalização e governança pública no país.

Além disso, a presença em Nairóbi permitiu ao TCU fortalecer laços com outras ISC e participar de discussões estratégicas para o avanço da cooperação internacional. A autorização para essas missões não apenas beneficiou o TCU por meio da aquisição de conhecimento e práticas inovadoras, mas também reforçou o papel do Tribunal como uma instituição proativa e engajada na comunidade internacional de auditoria e governança. A participação nessas reuniões é um investimento no capital intelectual do TCU e na sua capacidade de contribuir para a melhoria da administração pública no Brasil.

16ª Reunião do Comitê Diretivo do Comitê de Compartilhamento de Conhecimento (KSC) da INTOSAI

Realizada em 14 de outubro de 2024 em Nairóbi, Quênia, o KSC reuniu representantes de diversas Instituições Superiores de Controle (ISC) com o objetivo de discutir avanços, compartilhar conhecimentos e enfrentar desafios comuns na área de auditoria e governança.

Durante a reunião, foram apresentados os progressos alcançados pelos diferentes grupos de trabalho do KSC, abordando temas como a dívida pública, auditoria em TI, auditoria ambiental, entre outros. Representantes de cada grupo de trabalho compartilharam os avanços em suas áreas específicas e responderam a perguntas dos colegas, promovendo um rico intercâmbio de experiências e conhecimentos. Este diálogo aberto e construtivo permitiu aos participantes obterem insights valiosos sobre as melhores práticas e desafios enfrentados por suas contrapartes em outras jurisdições.

A participação do TCU nesta reunião foi uma oportunidade para fortalecer laços internacionais, aprender com as experiências de outras ISC e contribuir com a perspectiva brasileira para o debate global sobre auditoria e governança. A reunião do KSC reafirmou a importância da colaboração e do compartilhamento de conhecimento entre as ISC para promover a eficiência, a transparência e a responsabilidade no setor público globalmente.

33ª Reunião e Seminário do Grupo de Trabalho em Auditoria de TI (WGITA) da INTOSAI

Ocorrida nos dias 15 e 16 de outubro de 2024, também em Nairóbi, Quênia, a reunião e seminário representou um marco importante para o avanço da auditoria de TI no cenário internacional. O WGITA reuniu especialistas e profissionais da área de auditoria de TI de diversas ISC para discutir as últimas tendências, desafios e oportunidades na utilização de tecnologias emergentes na auditoria governamental.

O seminário abordou temas como blockchain, computação em nuvem, inteligência artificial e cibersegurança, destacando a importância dessas tecnologias para a transformação do papel dos auditores de guardiões tradicionais para parceiros estratégicos na promoção da transparência e eficiência governamental. Além disso, foram discutidos os riscos e questões éticas associados à adoção dessas tecnologias, incluindo privacidade de dados, vies e discriminação, sistemas autônomos e impacto ambiental.

A participação do TCU neste seminário proporcionou a atualização de conhecimentos para o aprimoramento das práticas de auditoria de TI no Brasil. As apresentações e discussões proporcionaram insights valiosos sobre como reposicionar as ISC para realizar auditorias de TI impactantes, além de oferecer uma plataforma para o compartilhamento de experiências e melhores práticas entre os participantes.

Ambas as reuniões, do KSC e do WGITA, destacaram a importância da inovação, da colaboração internacional e do compartilhamento de conhecimento para enfrentar os desafios contemporâneos da auditoria e governança no setor público, reforçando o compromisso do TCU com a excelência e a liderança no cenário global de auditoria.

Destaca-se que o TCU realizou apresentação, no Seminário, de trabalho executado na AudTI sobre auditoria de segurança da informação. Este trabalho abordou auditoria de ataques Ransomware na Administração Pública Federal, tendo apresentado métodos de auditoria inovadores e resultados que despertaram o interesse dos participantes.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A participação do TCU nas reuniões do KSC e do WGITA em Nairóbi trouxe conhecimentos que podem ser aplicados para aprimorar as auditorias de TI e fortalecer a cooperação internacional. No âmbito das auditorias de TI, as discussões sobre tecnologias emergentes como blockchain, computação em nuvem e inteligência artificial forneceram insights para modernizar as práticas de auditoria, podendo aumentar a eficiência e a transparência da atuação do Tribunal. Além disso, a troca de experiências sobre cibersegurança e privacidade de dados ajudará a desenvolver diretrizes mais robustas para enfrentar os desafios éticos e de risco relacionados ao tema.

Merece destaque, na reunião deste ano, a supremacia do tema Inteligência Artificial, que foi o mais discutido, especialmente no dia do Seminário, sendo que a ISC da Índia apresentou diversos trabalhos interessantes conduzidos com a utilização de ferramentas de IA que podem ser propagados nos trabalhos realizados no TCU.

No contexto da cooperação internacional, também se destaca o fortalecimento das relações com outras Instituições Superiores de Controle (ISC) durante as reuniões do KSC e do WGITA. Esse estreitamento de laços facilita o compartilhamento de melhores práticas e inovações em auditoria, promovendo uma governança mais eficiente e transparente em nível global. A colaboração contínua com essas instituições permitirá ao TCU não apenas aprender com as experiências internacionais, mas também contribuir com a perspectiva brasileira para o avanço da auditoria e governança pública.